



25<sup>o</sup> Congresso Brasileiro de Perinatologia  
1 a 4 de dezembro de 2021 - Salvador/BA

#neozuntos



## Trabalhos Científicos

**Título:** Avaliação Dos Desfechos De Internação Relacionados À Necessidade De Transporte Inter-Hospitalar Ao Nascer Em Uma Coorte Multicêntrica De Recém-Nascido De Muito Baixo Peso

**Autores:** JOÃO PAULO NARCISO DE AZEVEDO (DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS), BRUNO MORESCHI RIGOLDI, JAMIL PEDRO DE SIQUEIRA CALDAS, SÉRGIO TADEU MARTINS MARBA, RUTH GUINSBURG, MARIA FERNANDA BRANCO DE ALMEIDA, FÁBIO CARMONA, HELOÍCIO DOS REIS, RBPN

**Resumo:** Introdução: A principal causa de mortalidade infantil é a prematuridade, e, além da maior ocorrência de óbitos, o recém-nascido pré-termo está sujeito a diversas complicações imediatamente após seu nascimento. Um dos fatores determinantes para a morbimortalidade desta população é a necessidade de transporte para unidades de referência após o nascimento. Objetivo: Comparar os desfechos intra-hospitalares em recém-nascidos de muito baixo peso (RNMBP) segundo a necessidade de transporte inter-hospitalar logo após o nascimento. Métodos: estudo de coorte prospectivo multicêntrico com análise secundária de banco de dados nacional. Foram comparados os desfechos dos RNMBP nascidos nos próprios centros participantes e aqueles transferidos para eles nas primeiras 48 horas de vida em 19 unidades universitárias no período de janeiro de 2013 a dezembro de 2019. Foram excluídos da análise os malformados e com infecção congênita. Dados expressos por estatística descritiva e comparados por teste de qui-quadrado e Mann-Whitney. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética do centro coordenador. Resultados: A coorte compreendeu 10.216 pacientes e os transferidos constituíram 372 (3.7%). Os dois grupos foram comparáveis quanto ao peso de nascimento (1113 x 1090g,  $p=0,218$ ) e idade gestacional (29 x 31 semanas,  $p=0,434$ ). O grupo transferido apresentou uma maior frequência de necessidade de ventilação mecânica ( $p<0.001$ ) e de uso de surfactante ( $p=0.015$ ). A ocorrência de HPIV grave ( $p<0.001$ ), convulsões ( $p=0.035$ ), retinopatia grave ( $p=0.0026$ ), sepse precoce ( $p=0.001$ ), assim como necessidade de droga vasoativa nas primeiras 72 horas de vida ( $p<0.001$ ) também foram mais frequentes no grupo transferido. De modo significativo, óbito nas primeiras 24 horas de internação também foi mais frequente no grupo submetido ao transporte ao nascimento (34.3 x 11.9%,  $p<0.001$ ). Conclusão: Os RNPTMBP que necessitaram de transporte inter-hospitalar após o nascimento apresentaram piores desfechos.